

Ata da Reunião do Conselho de Administração 4T11

ATA de reunião do Conselho de Administração da Wilson Sons Limited

("a Companhia"), realizada no The Fairmont Southampton, 101 South Shore Road, Southampton, Bermuda, no dia 23 e 24 de março de 2012.

PRESENÇAS :

Sr. J. F. Gouvea Vieira (Presidente do Conselho)

Sr. C. Baiao

Sr. P. Fleury

Sr. F. Gutterres

Sr. C. Marote

Sr. A. Rozental

Sr. W. Salomon

CONVIDADOS:

Sr. C.F.A. Cooper

Sr. C. Townsend

Sr. K. Middleton

Sr. M.S. Mitchell (Secretário)

1.MESA

Sr. J. F. Gouvea Vieira assumiu a presidência da mesa e convidou o Sr. M.S. Mitchell para atuar como Secretário.

2.CONVOCAÇÃO E QUORUM

O Secretário confirmou que a convocação da reunião foi entregue a todos os Conselheiros e que havia quorum para instalação da Reunião.

3.ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES

As atas das Reuniões do Conselho de Administração anteriores foram lidas e ratificadas.

4.APRESENTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Sr. Felipe Gutterres apresentou o Relatório da Administração sobre a Companhia. No exercício de 2011 o faturamento líquido teve crescimento de 21% frente ao ano anterior, de US\$575,6 milhões em 2010 para US\$ 698 milhões em 2011. O EBITDA teve um aumento expressivo, de US\$ 121,4 milhões em 2010 para US\$ 163,3 milhões em 2011, como reflexo das intensas atividades de nossa plataforma de negócios.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O faturamento dos Terminais Portuários teve um crescimento de 19,2%, partindo de US\$ 228 milhões em 2010 para US\$ 271,8 milhões em 2011, devido à melhora na precificação dos serviços, aumento na armazenagem de importações e nos volumes de cabotagem e longo-curso no ramo de Terminais de Contêineres.

Os Terminais de Contêineres geraram um faturamento de qualidade na ordem de US\$ 203,5 milhões em 2011. Apesar de o Real ter tornado-se mais fraco frente ao Dólar Americano, as importações se mantiveram fortes devido ao aumento das receitas com armazenagem e melhor precificação dos serviços.

O faturamento da Brasco cresceu 39% no ano atingindo US\$ 68,3 milhões, comparado aos US\$ 42,9 milhões em 2010, decorrente de uma sólida demanda por parte da indústria de O&G.

REBOCAGEM

As receitas de Rebocagem cresceram 7%, de US\$ 156,2 milhões em 2010 para US\$ 167,4 milhões, decorrente do maior volume de Manobras Portuárias e aumento deadweight das embarcações atendidas. A participação das Operações Especiais em relação às receitas totais de Rebocagem se manteve forte. A expansão da indústria marítima no Brasil continua a prover uma base de crescimento para essa linha de serviço.

OFFSHORE

Através da participação de 50% da Joint Venture Wilson Sons Ultratug, o faturamento cresceu de US\$ 28 milhões em 2010 para os atuais US\$ 41,4 milhões em 2011. O crescimento é resultado de um aumento na frota em 2011 de dois PSVs próprios e cinco AHTS terceirizados, juntamente com maiores daily-rates devido à renegociação de preços. Adicionalmente, cinco AHTS de bandeira estrangeira foram terceirizados para dar suporte aos clientes no Brasil. No final do ano, dois PSVs encontravam-se em diferentes estágios de construção no estaleiro da Wilson Sons em Guarujá.

ESTALEIROS

Os resultados de Receitas, Lucro Operacional e EBITDA para 2011 aumentaram frente a 2010, como resultado de um aumento na construção de embarcações para terceiros. Dois PSVs foram entregues em 2011, e há expectativa de outros dois PSVs serem lançados em 2012.

AGENCIAMENTO MARÍTIMO

As receitas com Agenciamento Marítimo cresceram 15%, para US\$ 20,3 milhões comparados aos US\$ 17,6 em 2010, como resultado de um aumento geral nos volumes e no preço médio de alguns serviços. A demanda doméstica e internacional no ramo marítimo brasileiro tem continuado forte.

LOGÍSTICA

O faturamento de Logística cresceu em US\$ 38,1 milhões para US\$ 140,5 milhões em 2011, dos US\$ 102,4 milhões realizados em 2010. O EBITDA cresceu 86% frente ao ano anterior devido à forte atuação no EADI e operações dedicadas que tiveram início ou foram intensificadas durante o período. As importações mantiveram-se fortes, fato que impactou positivamente o desempenho do EADI em Santo André, o maior armazém alfandegado do estado de São Paulo.

A reunião foi pausada e reiniciada no dia 24 de março de 2012

5.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DA AUDITORIA

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram analisadas pelo Conselho de Administração detalhadamente. Após discussões o Conselho tomou as seguintes ações: **DELIBERAÇÃO:** As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, juntamente com o parecer dos auditores independentes, conforme apresentado na Reunião, são aprovados para apresentação aos Acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária de 2012, e que quaisquer dois Conselheiros são autorizados a assinar os balanços da Companhia em nome deste Conselho de Administração. O Conselho autorizou quaisquer dois Conselheiros, em conjunto, a assinarem a carta de representação à Deloitte LLP em nome do Conselho de Administração.

6.PROPOSTAS PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Anúncio de Convocação da Assembléia Geral Ordinária de 2012. O Conselho de Administração revisou a minuta de anúncio de convocação da Assembléia Geral Ordinária de 2012 e, após discussões, **DELIBEROU** que a minuta de anúncio de convocação da Assembléia Geral Ordinária de 2011 e as seguintes propostas contidas na minuta são aprovadas como propostas do Conselho de Administração para os Acionistas.

i) Reserva Legal

O Conselho de Administração avaliou se há quantias a serem destacadas para a Reserva Legal, conforme o dispositivo 15.3 (a) dos seus Estatutos Sociais. Verificou-se que o valor máximo exigido pelo item 15.3 (a) dos Estatutos Sociais foi previamente destinado para a Reserva Legal.

DELIBERAÇÃO: Recomendar aos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária de 2012 que nenhuma quantia seja destacada para a Reserva Legal.

ii) Reserva de Contingências

O Conselho de Administração avaliou se há quantias a serem destacadas para a Reserva de Contingências, conforme o dispositivo 15.3 (b) dos seus Estatutos Sociais.

DELIBERAÇÃO: Recomendar aos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária de 2012 que nenhuma quantia seja destacada para a Reserva de Contingências.

iii) Distribuição aos Acionistas

Os Conselheiros discutiram sobre o valor disponível para distribuição aos Acionistas, conforme o disposto no item 15 dos Estatutos Sociais.

DELIBERAÇÃO: recomendar aos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária de 2012, de acordo com o item 15 dos Estatutos Sociais que a quantia de US\$18.070.576,00 seja disponibilizada para distribuição aos Acionistas, a critério do Conselho de Administração.

iv) Auditores

DELIBERAÇÃO: recomendar aos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária de 2012 que a empresa KPMG seja nomeada como auditoria independente da Companhia até a conclusão da Assembléia Geral Ordinária seguinte, na qual as demonstrações financeiras sejam apresentadas, bem como delegar ao Conselho de Administração autoridade para fixar a remuneração dos auditores.

v) Número de Conselheiros

O Conselho de Administração considerou a proposta para que o Sr. José Francisco Gouvêa Vieira seja indicado aos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária de 2012, para recondução como Presidente do Conselho da Companhia até a conclusão da Assembléia Geral Ordinária de 2013.

(a) Foi RESOLVIDO, com abstenção de voto do Sr. José Francisco Gouvêa Vieira, que o Sr. José Francisco Gouvêa Vieira será indicado aos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária de 2012 para recondução como Conselheiro da Companhia até a conclusão da Assembléia Geral Ordinária de 2013.

(b) Foi RESOLVIDO, com abstenção de voto do Sr. William Henry Salomon, que o Sr. William Henry Salomon será indicado aos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária de 2012 para recondução como Conselheiro da Companhia até a conclusão da Assembléia Geral Ordinária de 2013.

O Conselho autorizou Secretário e o Sr. José Francisco Gouvêa Vieira a providenciar a entrega do referido anuncio de convocação para a Assembléia Geral Ordinária de 2012, ora aprovada aos Acionistas que devam receber tal anúncio de convocação ora aprovador, com eventuais correções que os seus consultores legais entendam necessárias, de acordo com os Estatutos Sociais da Companhia, aos seus Acionistas, à Bolsa de Valores de Luxemburgo, à Companhia de Valores Mobiliários e a Bolsa de Valores de São Paulo, de acordo com a regulamentação de tais entidades.

7.REVISÃO DE RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS A INVESTIDORES

Os Conselheiros revisaram a minuta de relatório de divulgação de resultados aos investidores. Após discussões e alterações no relatório, os Conselheiros APROVARAM a nota de divulgação de resultados a investidores.

8.OUTROS ASSUNTOS

Devido à confidencialidade de algumas questões estratégicas, o conselho aprova dissertar sobre outros assuntos relativos aos negócios da companhia em minutas separadas, e se resguarda de publicar tais minutas com a CVM ou BOVESPA, como permitido pelas regulamentações da CVM.

9.ENCERRAMENTO

Não havendo outras matérias a serem discutidas, os procedimentos desta Reunião ficam encerrados.

Sr. J. F. Gouvea Vieira

Presidente